



**AGRONEGÓCIO BRASILEIRO
ALAVANCA DO DESENVOLVIMENTO
OPORTUNIDADES E DESAFIOS**

A BARREIRA LOGÍSTICA

PIL - CTLOG

AVALIAÇÕES TÉCNICAS / AGOSTO DE 2015

Agronegócio Brasileiro

Evolução



- **HÁ 50 ANOS = IMPORTADOR**
- **HÁ 20 ANOS = VENDEDOR**
- **HOJE = FORNECEDOR DISPUTADO**
- **2020 MAIOR SUPRIDOR DO MERCADO MUNDIAL DE EXPORTAÇÕES**
- **A NOVA GEOGRAFIA DA PRODUÇÃO**
- **FÁBRICA DE RENDA E DESENVOLVIMENTO**

Brasil - *Ranking* Mundial

(2014 / 2015)



| Principais Produtos | <i>Ranking</i> Mundial | | Part. no Comércio Internacional |
|---------------------|------------------------|------------|---------------------------------------|
| | Produção | Exportação | |
| Açúcar | 1º | 1º | 45% |
| Café | 1º | 1º | 28% |
| Suco de laranja | 1º | 1º | 77% |
| Carne bovina | 2º | 1º | 22% |
| Carne de frango | 2º | 1º | 35% |
| Soja em grãos | 2º | 2º | 39% |
| Milho | 3º | 2º | 17% |
| Óleo de soja | 4º | 2º | 12% |
| Farelo de soja | 4º | 2º | 22% |
| Carne suína | 4º | 4º | 10% |
| Algodão | 5º | 3º | 10% |

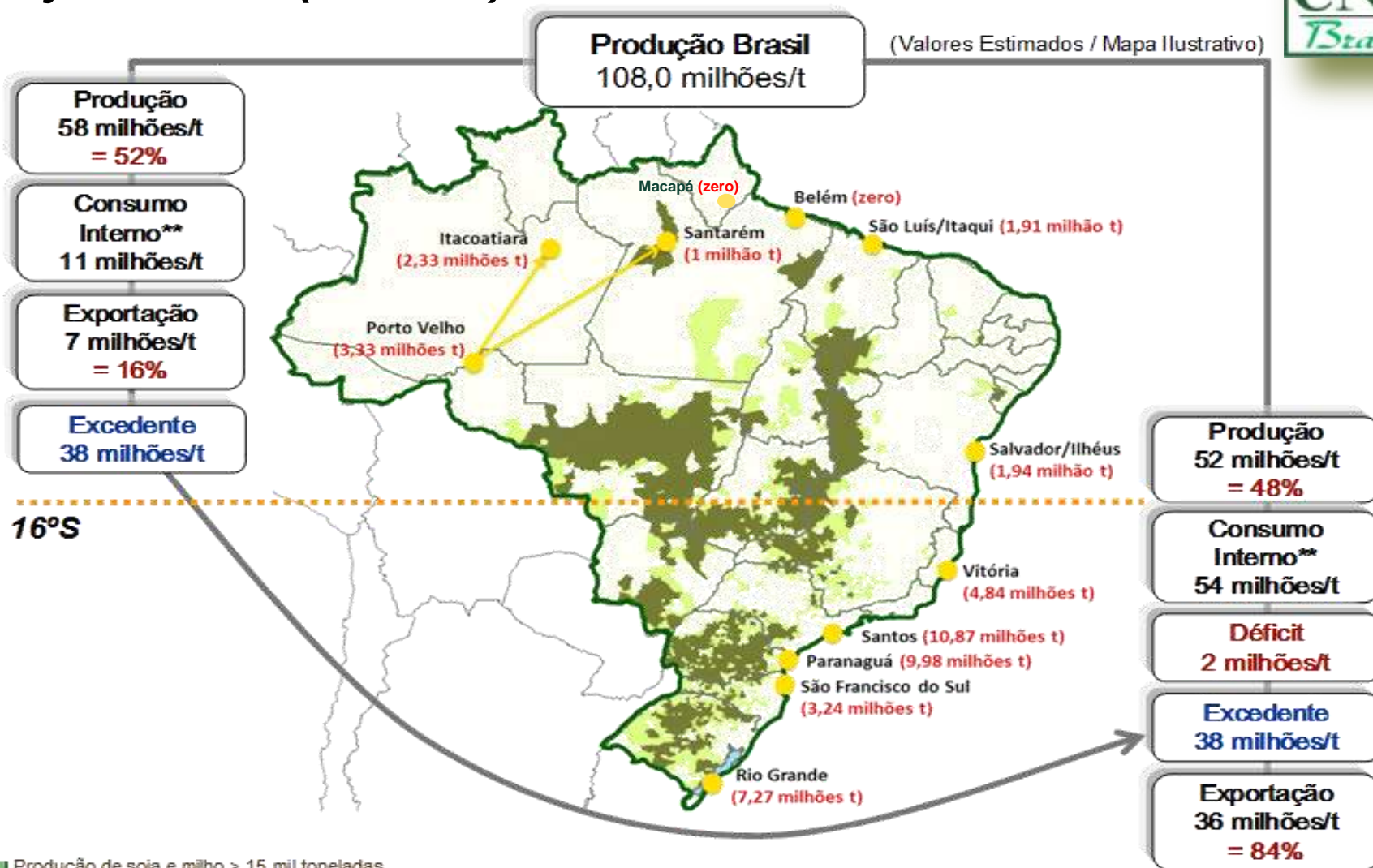
Razões do Desempenho



- **CRESCIMENTO POPULACIONAL**
 - 80 MILHÕES ANO
- **MELHORIA DO NIVEL DE RENDA**
 - EQUIVALENTE A 100 MILHÕES ANO
- **FALTA DE TERRAS ADEQUADAS**
- **ENTRESSAFRA DO NORTE**
- **CAPACIDADE DOS PRODUTORES**

Produção e Exportação

Soja e Milho (2009***)



Fonte: Mancha da Produção de Grãos (IBGE, 2009), Produção Grãos (Conab, 2009) e Exportação por Porto (SECEX, 2009)

* Porto de Porto Velho (RO) = distribui para os Portos de Itacoatiara (AM) e Santarém (PA)

** Valores estimados do consumo interno

*** - 16° S: divisor considerado.

Elaboração: CNA

Produção e Escoamento

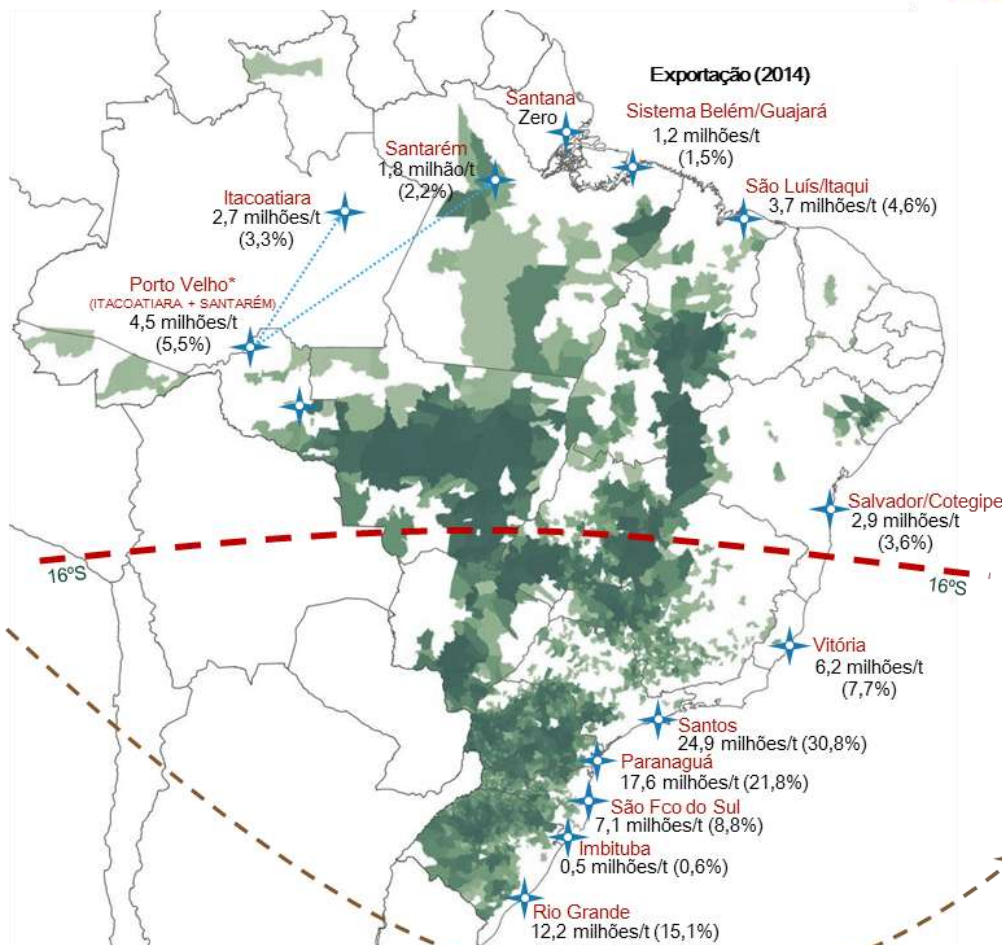
Complexo Soja e Milho: avaliação



Produção Brasil
166,0 milhões/t

2014

| |
|---|
| Produção 96,1 milhões/t = 57,9% |
| Consumo Interno** 19,0 milhões/t |
| Exportação 12,3 milhões/t = 15,2% |
| Excedente 64,8 milhões/t |



| |
|--|
| Produção 69,9 milhões/t = 42,1% |
| Consumo Interno** 66,2 milhões/t |
| Superávit 3,7 milhões/t |
| Excedente (regiões N, NE e CO) 64,8 milhões/t |
| Exportação 68,5 milhões/t = 84,8% |

■ Produção de soja e milho > 5 mil toneladas

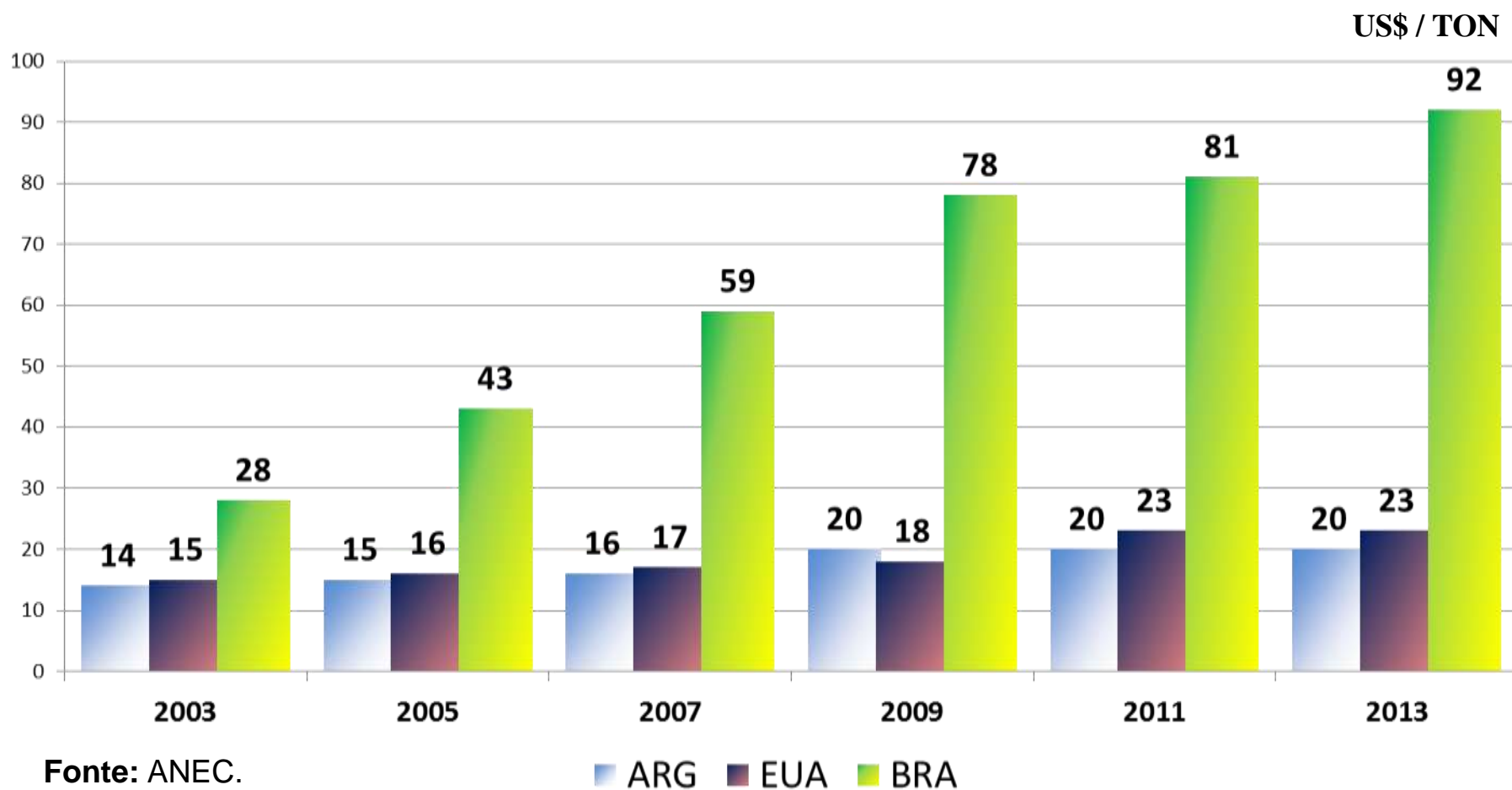
* Porto de Porto Velho (RO) = distribui para os Portos de Itacoatiara (AM) e Santarém (PA)

** Valores estimados do consumo interno

Fonte: Produção (CONAB, Safra 2013/2014) e Exportação por Porto (SECEX, 2014)

Comparativo - Custos

Lavoura/Porto



Déficit Portuário

2014



- Nas Novas Fronteiras tivemos um déficit de capacidade de embarque de grãos na ordem de 64 milhões de toneladas em 2014, aos quais se somam os incrementos anuais de demanda entre 3 e 5 milhões/t.
- Se conseguirmos construir 5 milhões de capacidade de despacho a cada ano, levaremos entre 18 e 20 anos para equilibrar a demanda com a oferta de terminais de exportação.



Brasil – Grandes Riscos

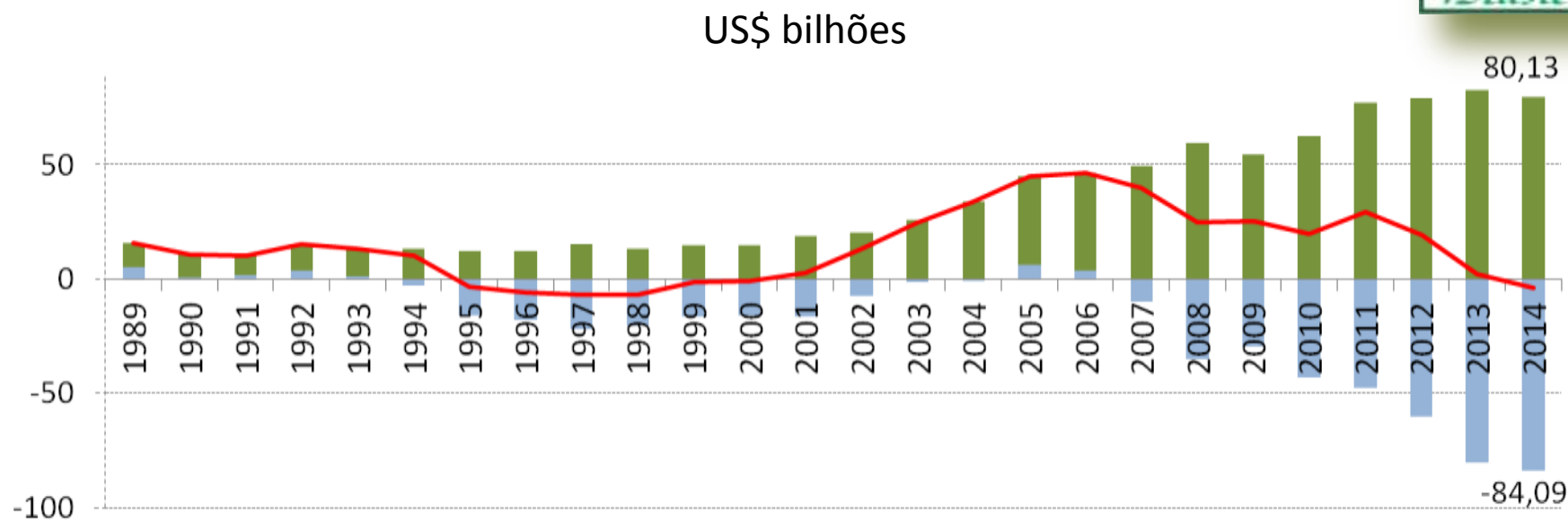
- **ENDIVIDAMENTO DAS FAMÍLIAS**
 - **CONTAS DO GOVERNO**
- **DÍVIDA PÚBLICA 58% do PIB**
 - **DÉFICIT DA PREVIDÊNCIA ***
- **BALANÇO DE PAGAMENTOS**

Fonte: Bacen Maio/2014

* Estimativas = Previsão oficial R\$ 88 bilhões.

Saldo da Balança Comercial

Brasil



Demais Produtos Agronegócio Saldo Total

| | Exportação (US\$ milhões) | | | Importação (US\$ milhões) | | | Saldo | |
|------------------------|---------------------------|---------|------|---------------------------|---------|------|---------|---------|
| | 2013 | 2014 | Δ% | 2013 | 2014 | Δ% | 2013 | 2014 |
| Total Brasil | 242.034 | 225.101 | -7,0 | 239.748 | 229.060 | -4,5 | 2.286 | -3.959 |
| Demais Produtos | 142.066 | 128.353 | -9,7 | 222.687 | 212.446 | -4,6 | -80.621 | -84.093 |
| Agronegócio | 99.968 | 96.748 | -3,2 | 17.061 | 16.614 | -2,6 | 82.907 | 80.134 |
| Participação % | 41,3 | 43,0 | - | 7,1 | 7,3 | - | - | - |

Resultado do Governo Central



| | 2010 | | 2014 | |
|------------------------------------|-------------|-------|-------------|-------|
| | R\$ milhões | % PIB | R\$ milhões | % PIB |
| Receita Líquida Total | 779.095,0 | 20,0% | 1.013.866,9 | 18,4% |
| Despesa Total | 700.322,1 | 18,0% | 1.031.086,0 | 18,7% |
| Resultado Primário Governo Central | 78.723,3 | 2,0% | -20.471,7 | -0,4% |
| Juros Nominais | -124.508,7 | -3,2% | -251.070,2 | -4,5% |
| Resultado Primário Governo Central | -45.785,5 | -1,2% | -271.541,9 | -4,9% |

Proposta Presidencial

Portos MP 595/2015



- RECUPERAR O TEMPO PERDIDO
 - **CHOQUE DE OFERTA DE INFRAESTRUTURA**
- AUMENTO DAS ENTRADAS DE PARTICIPAÇÕES
 - **INVESTIMENTOS PRIVADOS**

Portos – Lei 12.815/2013

Conceitos



- **Decisão Presidencial** = coragem, ruptura, determinação e transformações

Ajustes Necessários:

- Centralismo aleatório e discricionário
- Lei não auto aplicável
- Estabilidade jurídica para investidores
- Risco da perda de controle de gestão

Portos

Conceitos



- **Poligonais:** extinguir cronograma e cumprir a Lei – especificações claras e, o prazo já vencido
- **Licitações:** 1 - urgenciar as áreas livres e depois
2 - demais áreas
- **Licitações e Prorrogações:** critério isonômico
- **Apagão X Licitações Desertas:** acelerar licitações
- **Governança Portos Organizados:** reestruturação do sistema recompondo os CAPs – Lei 8.630 – com prevalência dos usuários

Mato Grosso

Soja 2014



- **ESTIMATIVA PERDA POTENCIAL DE RENDA DA CADEIA PRODUTIVA CONSIDERANDO – SORRISO COMO BASE MÉDIA**
- **EXPORTAÇÕES 28 milhões/t**
- **CUSTOS LOGÍSTICOS**
 - **ROTAS SANTOS / PGUÁ = US\$ 126,00/t**
 - **ROTA MIRITITUBA / BELÉM = US\$ 80,00/t**
- **TOTAL = diferença US\$ 46 x 28 milhões/t = US\$ 1,2 bilhões /ano**

Fonte: base informação Aprosoja 2014.

Hidroviás

Conceitos



- **Administração:** Forças Armadas
- **Comitês de segurança:** implantar o sistema **por corredor** para articulação das várias esferas de governo
- **Conselhos de Gestão das Águas:** implantar o sistema **por hidrovia** com prevalência de usuários
- **Conselhos de participação usuários:** implantar o sistema com objetivo operacional **por corredor**
- **Auto-sustentabilidade:** estruturação de modelo para suporte de manutenção operacional

Rodovias

Ações



PEDAGIAMENTOS:

- **FISCALIZAÇÃO RIGOROSA DOS CONTRATOS EXISTENTES**
 - **CONCESSÕES POR MENOR TARIFA,**
 - **BUSCAR REFERENCIAL NACIONAL E PAGAMENTO POR QUILOMETRAGEM RODADA**
- **REVISÃO DE CONTRATOS DAS ANTIGAS CONCESSÕES – NOVOS MARCOS**
 - **IMUNIDADE TRIBUTÁRIA**
- **LICENÇA AMBIENTAL PRÉVIA**

Rodovias Pedágios

Conceitos



- **Preço referencial nacional:** estabelecer um referencial por 100km, para evitar desequilíbrios entre rotas
- **Ampliar a base de arrecadação:** aumentar o número de praças ou cobrar por km rodado
- **Licitações:** manter o critério de menor tarifa
- **Prorrogações:** eliminar
- **Fiscalização:** manter rigorosa fiscalização do volume de tráfego e das obrigações contratuais
- **Conselhos de participação usuários:** implantar o sistema por rota/ concessão
- **Tributação:** estabelecer a imunidade

Ferrovias



- CONTRATOS DE CONCESSÃO – NOVOS E PRORROGAÇÕES – INCLUSÃO DOS MARCOS REGULATÓRIOS DE 2011 POR MALHAS
- APROVEITAMENTO DE LINHAS INOPERANTES / DESPREZADAS / COMPENSAÇÕES
- TRANSPORTADOR FERROVIÁRIO INDEPENDENTE E DIREITO DE PASSAGEM
- CÓDIGO DE DIREITOS DOS USUÁRIOS
- LICENÇA AMBIENTAL PRÉVIA

Ferrovias

Conceitos



- **Prorrogações:** eliminar
- **Licitações:** por malhas e obedecendo os novos marcos regulatórios base 2011
- **Operador ferroviário independente OFI:** licitar concessões com reserva mínima de 50% para OFI
- **Conselhos de participação usuários:** implantar o sistema **por corredor**
- **Licitações:** manter o critério de menor tarifa
- **Fiscalização:** manter rigorosa fiscalização das obrigações contratuais
- **Tributação:** estabelecer a imunidade

Portos Secos

Conceitos



- **Implantações – por licenciamento:** similaridade com os Terminais Portuários – livre competição
- **Interiorização:** estimular as áreas de produção e a garantia de qualidade dos produtos
- **Responsabilidade empresarial:** estabelecimento de cauções, responsabilidade pessoal dos empreendedores e seguros para garantia dos riscos

Demandas do Agronegócio



- Novas rotas e prioridades
 - Implantação dos novos Marcos Regulatórios
- Aplicação efetiva da Ação Regulatória – Direitos dos Usuários
 - Conselhos de Participação de Usuários – por corredor
- Portos Secos – por licenciamento
 - Navegação Cabotagem – reestruturação legal
- Nova gestão das Hidrovias – Forças Armadas

Agronegócio

Visão Macroeconômica



- Mercados crescentes
 - Preços de longo prazo favoráveis
- Passando a maior fornecedor do mercado internacional até 2020
 - Conteúdo nacional cerca de 90%
- Vítima da oferta portuária reprimida
 - Elevados custos logísticos internos
- Grande “fábrica” de mercado interno

Brasil

Visão Estratégica



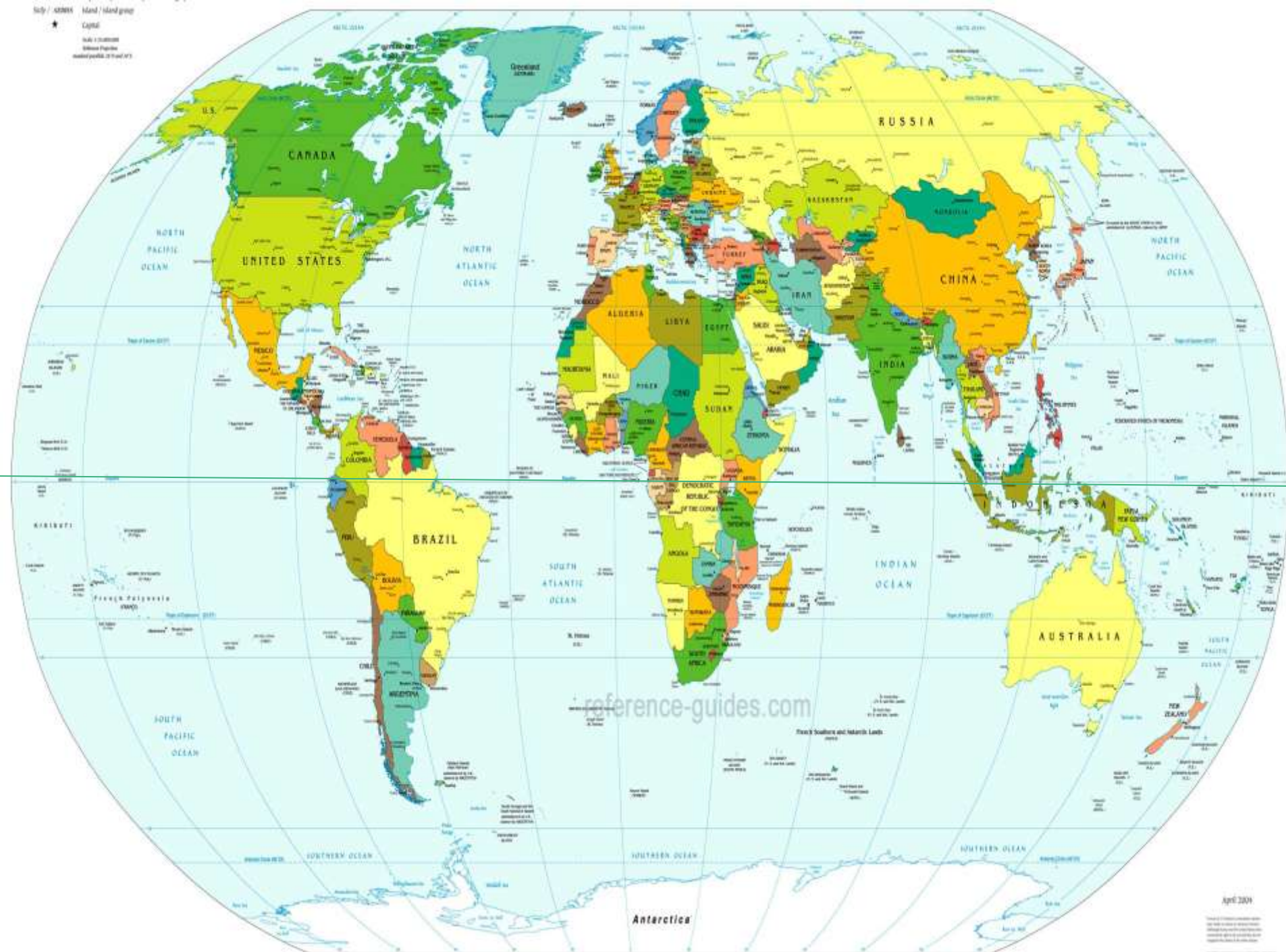
- Exportações do agronegócio, alavanca para o desenvolvimento interno
 - Dependência mundial
- **Aproveitamento das oportunidades = ALAVANCA para a recuperação econômica brasileira**
 - Posição do País no contexto internacional



LUIZ ANTONIO FAYET

Comissão de Infraestrutura e Logística

fayet@uol.com.br



reference-guides.com

Decreto 8.033/2013



- Este decreto visa regular procedimento para autorizações e concessões de terminais. Em vários pontos citados sobre análises e julgamentos para decisões, ele não é preciso, nem quanto ao agente responsável, nem quanto aos critérios.

Exemplo:

- Art. 13. Após o encerramento da fase de apresentação de propostas, a comissão de licitação classificará as propostas em ordem decrescente, observadas as particularidades dos critérios de julgamento adotados.
- **§1º A comissão de licitação poderá negociar condições mais vantajosas com os licitantes.**

Exportações 2014

Principais Participações



| Produto | Valor US\$ Bilhões | Preço Médio (US\$ ton) |
|--------------------------|-----------------------|---------------------------|
| Complexo Soja | 31,40 | 517,26 |
| Minério de Ferro | 25,81 | 74,97 |
| Carnes | 17,43 | 2.730,99 |
| Complexo Sucroalcooleiro | 10,36 | 410,44 |
| Produtos Florestais | 9,95 | 580,27 |
| Café | 6,66 | 3.217,64 |
| Milho | 3,87 | 188,80 |
| Couros e seus produtos | 3,45 | 6.728,38 |
| Fumo e Seus Produtos | 2,50 | 5.254,62 |
| Sucos | 1,96 | 1.019,63 |
| Frutas | 0,84 | 1.146,61 |

Portos – Arco Norte

Estimativa de Capacidades Operacionais



| Em milhões/t | 2013 | até 2015 acrécimo | até 2025 total |
|-------------------------|-------------|----------------------|-------------------|
| SÃO LUÍS | | | |
| Itaqui/Tegram | 4,0 | 1,5 | 15,0 |
| CALHA | | | |
| Santana-Macapá - | | - | 5,0 |
| Itacoatiara | 3,0 | 1,0 | 4,0 |
| Santarém-1 Público | 3,0 | 0,5 | 5,0 |
| Santarém-2 Público | - | - | 5,0 |
| BELÉM / GUAJARÁ | | | |
| Outeiro - Público | - | - | 15,0 |
| Vila do Conde - Público | - | - | 6,0 |
| Bunge | - | 4,0 | 8,0 |
| ADM | | 0,5 | 5,0 |
| HB | - | - | 4,0 |
| K | - | - | 5,0 |
| Totais | 10,0 | + 7,5 = 17,5 | 77,0 |

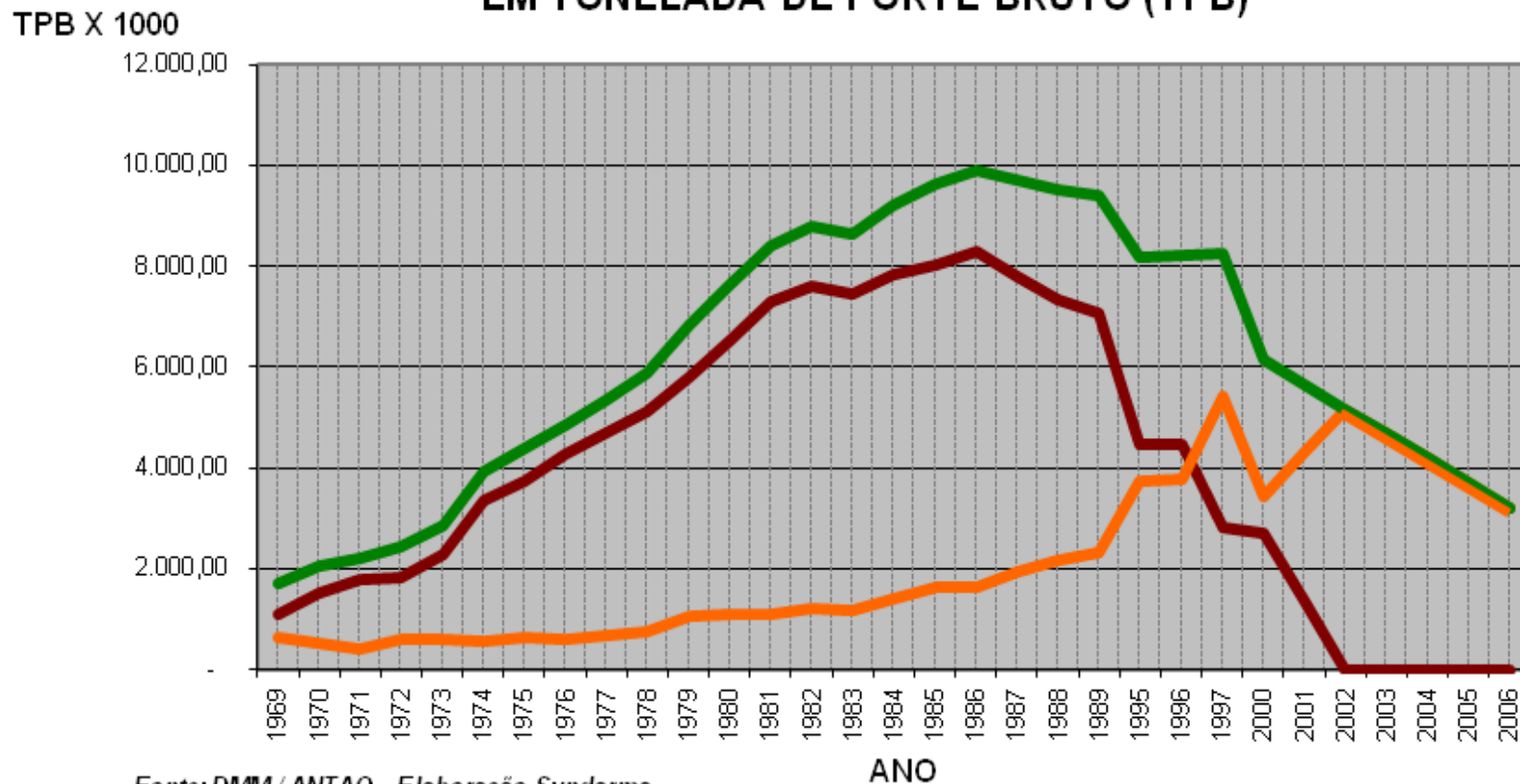
Fontes: informações publicadas abril 2015

Cabotagem

Frota



**FIGURA 4: EVOLUÇÃO DA FROTA PRÓPRIA BRASILEIRA
EM TONELADA DE PORTE BRUTO (TPB)**



Fonte: DMM / ANTAQ - Elaboração Syndarma

Nota: valores para período 2000/2006
obtidos por interpolação.

— L. CURSO

— CABOTAGEM

— LC + CAB